

**Quaresma: D. António Francisco dos Santos alerta para «crise de valores, na Europa e no Mundo»**

O bispo do Porto anunciou nesta Quarta-feira de Cinzas que a renúncia quaresmal de 2017 vai financiar Fundo Solidário Diocesano, as dioceses de Huambo, em Angola, e Erbil, no Iraque, “para ajudar os refugiados”.

Na homilia enviada à Agência ECCLESIA, D. António Francisco dos Santos informa que o fruto da “generosidade” e da renúncia da Quaresma vai em primeiro lugar para o Fundo Solidário Diocesano, para “atender com a solicitude necessária” à ajuda de tantas pessoas e instituições na área geográfica da diocese portuense. Depois, continuou na Eucaristia na Sé, vão ajudar também a diocese angolana de Huambo, que está a celebrar 75 anos de criação e tem como bispo D. José Queirós, natural de Soalhães, no Marco de Canaveses.

O bispo do Porto revelou ainda que, “com igual generosidade”, a renúncia quaresmal vai apoiar a Diocese de Erbil, no Iraque, “para ajudar os refugiados” que fugiram de Mossul e da Planície de Nínive, onde desde 2014 foram acolhidas mais de 120 mil pessoas.

Na Eucaristia de Quarta-feira de Cinzas, D. António Francisco dos Santos alertou que se vive um tempo em que a crise de valores, na Europa e no Mundo, “fragiliza o harmonioso convívio entre os povos e banaliza a vida” e quando isso acontece “quem mais sofre” são os pobres, os isolados, os indefesos, os sós, os refugiados, os doentes e os idosos.

“O pior que nos pode acontecer como sociedade é perder o encanto pela vida, desistir do respeito pela dignidade da pessoa humana e abdicar da alegria de cuidar com carinho de quem sofre”, observou. Neste contexto, explicou aos fiéis que todos devem contribuir para que a sociedade caminhe, “vença medos, recupere esperança e valorize a vida”.

O bispo do Porto destacou que existe o direito a sonhar com um “mundo justo” habitado por “gente de bem e trabalhado por gente feliz” e é missão da Igreja e de cada um, por exemplo, “testemunhar a sobriedade onde só existe o sonho da abundância”, afirmar a presença da amizade onde “há medo e solidão”, repartir o pão e o cuidado fraterno, “ajudar a encontrar trabalho para quem dele precisa”.

A Igreja Católica começou esta quarta-feira o seu percurso de 40 dias para celebrar a festa da Páscoa, o mesmo período de tempo que Moisés passou no Sinai, até receber a Aliança, e Jesus jejuou no deserto, antes de iniciar o seu ministério, contextualizou o bispo diocesano, recordando que o novo tempo litúrgico “tem profundas raízes bíblicas”.

O bispo do Porto recordou também que o Papa Francisco convocou ao acolhimento da Palavra de Deus e a cuidar dos irmãos “como um dom”, na mensagem ‘A Palavra é um dom. O outro é um dom’ que usa a parábola do pobre Lázaro e do rico avarento como exemplo.

Fonte: Agência Ecclesia

Agenda Paroquial

MARÇO

4 | Peregrinação da Comunidade a Fátima

5 | Dia da Comunidade

12 | Festa de S. João de Deus

19 | Dia do Pai

**Encontros de Formação e Oração**

**Quartas-feiras** às 15h00 na Capela do Santíssimo

**Segundas terças-feiras** de cada mês às 15h00 |

Movimento Esperança e Vida

**Primeiras quintas-feiras** do mês às 15h00 | Reunião

visitadores de doentes

**EUCARISTIAS**

**Semana** | 8h00 e 19h30; **Sábado** | 8h00 e 19h00;

**Domingo** | 8h00; 10h00; 12h00 e 19h00

**Capela do Bairro S. João de Deus** Domingo | 11h00

**ATENDIMENTO PELO PÁROCO**

2ª a 6ª feira das 17h00 às 19h00 | Sábado das 17h00 às 18h00

**CONTACTOS**

**Igreja - Secretaria**

225 499 333 | Fax - 225 404 722

secretaria@paroquia-areosa.pt

2ª a 6ª feira 9h30-12h00 | 14h30-18h00

**Apoio Social da Paróquia**

Secretaria | 225 401 730

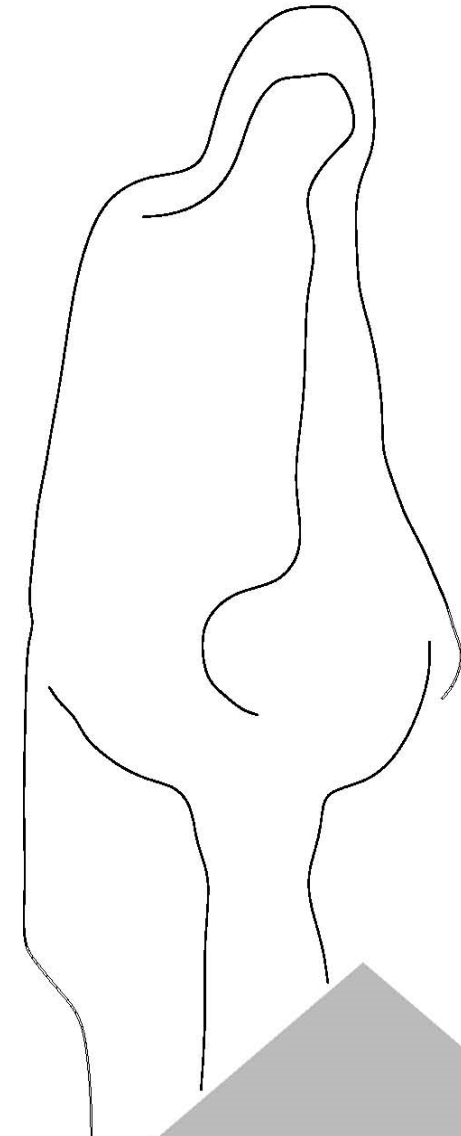
Centro Social Areosa | 225 484 821

Pavilhão Gimnodesportivo | 225 401 116 ou 917571305

Escola de Desporto | 914970567 ou 917571305

Jardim Infantil Bairro Pio XII | 225 490 515

Escola de Música Santa Cecília | 225488003 ou 963985117



**De volta, no momento certo**

Caros paroquianos, após um hiato de cerca de dois meses, como provavelmente terão reparado (esperamos nós, seria sinal de que este boletim faz falta!), o Pedras Vivas está de volta. Regressaremos às edições quinzenais, como habitualmente.

A equipa editorial volta, assim, ao trabalho para levar até aos paroquianos este pedaço de partilha da vida da nossa comunidade.

Foi considerado oportuno este regresso nesta altura em que, além de se iniciar o período da Quaresma, também celebramos mais um aniversário da paróquia Nossa Senhora da Areosa. Assim, no momento em que os paroquianos estarão a ler o Pedras Vivas, já se terá realizado a peregrinação coletiva a Fátima, como forma de viajar e celebrar em comunidade. Para aqueles que participaram, esperamos que tenha sido um ótimo momento de oração e reflexão, bem como de partilha e alegria, é este o verdadeiro significado de comunidade.

Em jeito de curiosidade, fiquem com a informação seguinte.

Esta comunidade é composta por três áreas: profética, litúrgica e sócio-caritativa e de serviços à comunidade. Estas áreas são compostas por nove secretariados e estes ramificam-se ainda por 36 grupos. São estes 36 (!!!) grupos o motor da nossa paróquia e julgamos ser esta diversidade o “segredo” da sua dinâmica, bem como, assim o esperamos, da sua grande longevidade.

**«Jesus jejuava durante quarenta dias e é tentado»**

(Mt 4, 1-11)

Naquele tempo, Jesus foi conduzido pelo Espírito ao deserto, a fim de ser tentado pelo Diabo. Jejuou quarenta dias e quarenta noites e, por fim, teve fome. O tentador aproximou-se e disse-lhe: «Se és Filho de Deus, diz a estas pedras que se transformem em pães». Jesus respondeu-lhe: «Está escrito: ‘Nem só de pão vive o homem, mas de toda a palavra que sai da boca de Deus’». Então o Diabo conduziu-o à cidade santa, levou-o ao pináculo do templo e disse-lhe: «Se és Filho de Deus, lança-te daqui abaixo, pois está escrito: ‘Deus mandará aos seus Anjos que te recebam nas suas mãos, para que não tropeces em alguma pedra’». Respondeu-lhe Jesus: «Também está escrito: ‘Não tentarás o Senhor teu Deus’». De novo o Diabo o levou consigo a um monte muito alto, mostrou-lhe todos os reinos do mundo e a sua glória, e disse-lhe: «Tudo isto Te darei, se, prostrado, me adorares». Respondeu-lhe Jesus: «Vai-te, Satanás, porque está escrito: ‘Adorarás o Senhor teu Deus e só a Ele prestarás culto’». Então o Diabo deixou-o e aproximaram-se os Anjos e serviram-n’O. Palavra da salvação.

**Comentário**

Quaresma é preparação para a Páscoa, vésperas solenes do grande acontecimento. Quaresma já é anúncio de morte e ressurreição. Desde o princípio vivemos a alegria de ressuscitados, porque o mistério pascal é uno e indivisível. Pela vivência do nosso Batismo e celebração da Penitência ressuscita o Cristo que nós somos. A vida cristã é tentação permanente. Vai connosco o Senhor tentado lançar fora o Príncipe deste mundo. Cristo quis ser tentado como um de nós para aprender na luta a ciência de obedecer. As tentações de Cristo são o desafio lançado à sua vocação messiânica, a proposta de um Messias diferente. O Demónio tenta afastar Jesus da sua missão espiritual para a reduzir a um messianismo mágico e triunfalista. Cristo quis sentir como nós o engano dos bens sensíveis, a sedução de glórias e grandezas. A vitória de Cristo é nossa. Quando entramos na luta já somos vencedores pela vitória de Cristo. A vida cristã é a vitória constante sobre o Demónio e o pecado.

**«O seu rosto ficou resplandecente como o sol»**

(Mt 1, 18-24)

A transfiguração é a revelação antecipada de Cristo glorioso, como a sua Ressurreição, no fim da Quaresma, O há de manifestar. Em Cristo transfigurado se antevê, desde já, a vida e a imortalidade a que somos chamados, reconhecemos a glória do Filho de Deus que se há de revelar em nós próprios e tomamos coragem para subirmos, ao longo da Quaresma, até à transfiguração pascal, que Deus dará a quem escutar e seguir o seu Filho.

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus Naquele tempo, Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João, seu irmão, e levou-os, em particular, a um alto monte e transfigurou-Se diante deles: o seu rosto ficou resplandecente como o sol e as suas vestes tornaram-se brancas como a luz. E apareceram Moisés e Elias a falar com Ele. Pedro disse a Jesus: «Senhor, como é bom estarmos aqui! Se quiseres, farei aqui três tendas: uma para Ti, outra para Moisés e outra para Elias». Ainda ele falava, quando uma nuvem luminosa os cobriu com a sua sombra e da nuvem uma voz dizia: «Este é o meu Filho muito amado, no qual pus toda a minha complacência. Escutai-O». Ao ouvirem estas palavras, os discípulos caíram de rosto por terra e assustaram-se muito. Então Jesus aproximou-Se e, tocando-os, disse: «Levantai-vos e não temais». Erguendo os olhos, eles não viram mais ninguém, senão Jesus. Ao descerem do monte, Jesus deu-lhes esta ordem: «Não conteis a ninguém esta visão, até o Filho do homem ressuscitar dos mortos».

Palavra da salvação.

**Comentário**

Nesta caminhada de Páscoa segue connosco o Cristo transfigurado. Páscoa é difícil. Tem tentações e triunfos, morrer e ressuscitar. A Transfiguração de Jesus tudo unifica e esclarece. Entre anúncios de morte se revela e inaugura a glória da Ressurreição. “Este é o meu Filho muito amado: escutai-O”. O Senhor transfigurado é a resposta do Pai ao anúncio da Paixão, exaltando o Filho que se esvazia e se esconde. Glória e sofrimento são inseparáveis no mistério de Cristo e do homem. Agora Jesus é o Verbo que temos de escutar, o Mestre que temos de seguir. “Escutai-o”. Quando Cristo for manifestado, também nós o seremos. A vida cristã está oculta com Cristo em Deus. A Transfiguração de Cristo marca o sentido último da história. Tudo converge no Cristo glorioso. A Quaresma da vida é cortejo de transfigurados.